



XIII Congresso de  
**ECOLOGIA**

III International Symposium  
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VICOSA | MG

## DADOS CITOGENÉTICOS E MOLECULARES APONTAM NOVAS UNIDADES DENTRO DO COMPLEXO *Astyanax hastatus*

Pierre Rafael Penteadó<sup>1</sup>, Karine Frehner Kavalco<sup>1</sup>, Rubens Pazzá<sup>1</sup>

1. Laboratório de Genética Ecológica Evolutiva - Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba - MG, 38810-000 Rio Paranaíba, Brasil. Correspondência para pierre.penteadó@ufv.br

Tema/Meio de apresentação: Evolução/Pôster

O gênero *Astyanax* apresenta alguns complexos de espécies, como *A. scabripinnis* e *A. fasciatus*. Outro grupo recentemente proposto é *A. hastatus*, presente na bacia dos Rios Costeiros do Atlântico no sudeste do Brasil. O presente trabalho teve como objetivo analisar uma população de *A. aff. hastatus* que foi coletada Rio Ariró, Bacia dos Rios Costeiros, município de Angra dos Reis - RJ com ferramentas da citogenética e da biologia molecular. A população analisada de *Astyanax hastatus* apresentou o citótipo  $2n = 50$ , com fórmula cariotípica igual a  $6M+8SM+4ST+32A$  e número fundamental igual a 68. A técnica de banda-C revelou pequenas marcações, principalmente em regiões pericentroméricas de vários cromossomos. Em relação ao rDNA 18S, foram obtidas marcações pericentroméricas nos pares nº 12, 15 e 23 de cromossomos acrocêntricos; no par nº 7 de cromossomos submetacêntricos, foi observada marcações intersticiais. Múltiplos sítios de rDNA 5S foram encontrados: no braço menor do par de cromossomos nº 9, região telomérica no par de cromossomos acrocêntricos nº13 e em regiões pericentroméricas dos pares de cromossomos acrocêntricos 11 e 15. A árvore sem raiz de populações de *Astyanax hastatus* de bacias costeiras foi formada por três ramos principais, sendo um deles formado apenas pela população do rio Ariró. A estruturação observada pelos dados moleculares diverge dos dados cromossômicos, sendo distinta das demais populações. A semelhança do cariótipo da presente população poderia ser explicada pela presença de um citótipo amplamente distribuído pelas regiões costeiras, sendo que amostragem em pontos extremos fazem parte de um mesmo tipo, e os demais citótipos distintos seriam derivados desse padrão. Duas hipóteses poderiam explicar a distribuição dessas populações. Eventos de capturas de cabeceira derivados de movimentos tectônicos e/ou flutuações do nível do mar ocorridas no Pleistoceno. Futuros estudos filogeográficos podem lançar luz à questão.

Os autores agradecem à CAPES pela bolsa de estudos.